

RELATÓRIO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA CULTURA E CIDADANIA

A Educação que queremos para a Geração dos Bicentenários

Abril 2009

MARCO DE AÇÃO

A aprendizagem da arte e da cultura nas escolas constitui uma das estratégias mais poderosas para a construção de uma cidadania intercultural. A presença da arte na educação, através da educação artística e através da educação pela arte, contribui ao desenvolvimento integral e pleno das crianças e dos jovens.

A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), como organismo internacional comprometido com o desenvolvimento da educação e da cultura, julga imprescindível dedicar uma parte de suas ações ao fortalecimento dos vínculos entre educação e cultura no âmbito dos sistemas escolares. Para este fim, foi estabelecido este objetivo estratégico no marco de seus programas educativos e culturais.

Além disso, a progressiva comemoração dos bicentenários na maioria dos países Ibero-americanos a partir de 2009 e até 2021 torna este programa especialmente importante, já que pode contribuir a que todos os alunos conheçam, desfrutem e apreciem as expressões artísticas dos diferentes países. Desta maneira, será possível avançar na construção de uma comunidade ibero-americana de pessoas que valorizem a diversidade cultural e se sintam cidadãos em sociedades multiculturais.

Este programa quer contribuir a que todos os alunos conheçam, usufruam e apreciem as expressões artísticas dos diferentes países e encontrem na arte uma via de expressão, comunicação e prazer. Desta maneira, será possível avançar na construção de uma comunidade ibero-americana de pessoas que valorizem a diversidade cultural e se sintam cidadãos em sociedade. A importância que a OEI outorga a estas experiências e aprendizagens fez com que fossem incorporadas aos programas de ação compartilhados para o alcance das Metas Educativas 2021.

Trata-se de um desafio a alcançar tanto no âmbito formal como no não-formal e ao que devem responder de maneira coordenada os Ministérios da Educação e da Cultura, junto com organismos e entidades vinculadas à sociedade civil, com o fim de gerar um espaço de apoio à construção da cidadania cultural e à formação de públicos para as artes, ponto crítico da gestão da cultura em diversos países da região.

Esta iniciativa, ao educar a sensibilidade, as emoções, o reconhecimento e a utilização das formas de expressão dos outros permitirá aos jovens adquirir valores para a vida. Conhecer e desfrutar das expressões artísticas de diferentes

culturas conscientiza os jovens da importância de respeitar a diversidade cultural e pessoal.

Para a consecução destes objetivos foram propostos três âmbitos de atuação: a formação dos professores, sem a qual dificilmente poderá avançar-se na educação artística das novas gerações; a detecção e a disseminação de boas práticas, através de sua identificação e informação ao conjunto das comunidades educativas; e o apoio à inovação e à pesquisa, com o fim de promover uma dinâmica de mudança, de aprofundamento e de progresso.

ANTECEDENTES E COMPROMISSOS: AS CONFERÊNCIAS IBERO-AMERICANAS

XII Conferência ibero-americana de Educação

Na reunião celebrada em Valparaíso a 23 de julho de 2007 ficou nítido o interesse dos Ministros da Educação na Declaração de Valparaíso, ao citar expressamente a *“responsabilidade ineludível dos Estados, o diálogo, os acordos e pactos educativos são fatores que favorecem a coesão e a inclusão sociais, assim como a estreita relação que tem com este objetivo o desenvolvimento de valores éticos, cívicos e democráticos, muito especialmente através da arte, da cultura...”*

X Conferência ibero-americana de Cultura

O evento celebrado em Valparaíso nos dias 26 e 27 de Julho de 2007 reforçou expressamente em seu artigo 12 a necessidade de *“intensificar o vínculo entre educação e cultura como fator de desenvolvimento e de luta contra a exclusão em conformidade com as recomendações da Conferência Mundial de Educação Artística, celebrada em Lisboa, em março de 2006”*.

Além disso, os Ministros ali reunidos expressaram claramente no item 13: *“Considerando que a experiência artística genuína, reveladora, pode predispor favoravelmente a mulheres e homens a serem melhores cidadãos, é imprescindível assumir a incorporação da arte e da cultura à educação, em seus âmbitos formal e não-formal, de modo que incorpore novos modelos e práticas destinadas a acrescentar seu valor social”*.

Finalmente, com relação a este programa e com o propósito de fortalecer os laços entre educação e cultura, comprometeram-se a *“Desenvolver um Programa ibero-americano de Educação Artística, Cultura e cidadania fomentado pela OEI, que incorpore à educação o conhecimento das diferentes linguagens e expressões artísticas e a importância da diversidade, do patrimônio e dos bens culturais nacionais e ibero-americanos” (Art.17)*.

XI Conferência Ibero-americana de Cultura

Na Conferência celebrada em El Salvador, nos dias 22 e 23 de maio de 2008, os Ministros da Cultura acordaram *“exortar a OEI a continuar seus trabalhos no programa de Educação Artística, Cultura e Cidadania e com isto atender as ações recomendadas no marco da Carta Cultural Ibero-americana. Também nos congratulamos pela aproximação entre os Ministérios da Educação e os Ministérios e instituições da Cultura com o fim de chegar a um consenso orientado à melhoria do processo de formação integral de nossos estudantes”*.

Carta Cultural Ibero-americana

A Carta Cultural ibero-americana aprovada na XVI Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, celebrada em Montevideu em novembro de 2006, acolhe cultura e educação como um de seus âmbitos de aplicação no qual se estabelece sua estreita relação e se mostra a necessidade de *“reforçar, nos sistemas educativos, o conhecimento e a importância da diversidade cultural ibero-americana”* assim como de *“propiciar a incorporação aos planos e programas de educação de linhas temáticas orientadas ao estímulo da criatividade e à formação de públicos culturais críticos”*.

APOIOS INSTITUCIONAIS

Para o desenvolvimento do programa, a OEI conta com o apoio financeiro da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), através de sua estratégia de Cultura e Desenvolvimento enquadrada no Plano Diretor da Cooperação Espanhola 2005-2008.

Além disso, os Ministérios e as Secretarias da Educação e da Cultura dos países ibero-americanos manifestaram seu interesse neste programa e designaram representantes para compor o Comitê Intergovernamental do Programa.

Ademais, a CECC (Coordenadora Educativa e Cultural Centro-americana) considerou que o programa constitui uma estratégia importante para o desenvolvimento das relações entre a educação e a cultura e expressou sua vontade de apoiá-lo em todos os países da América Central.

OBJETIVOS

Reforçar a relação existente entre a arte, a cultura e a educação para permitir o conhecimento e a valorização da diversidade cultural ibero-americana e propiciar o desenvolvimento das competências cidadãs.

Favorecer a incorporação da cultura de cada país e a do conjunto de Ibero - América nos projetos educativos das escolas e facilitar o intercâmbio dos profissionais da educação, da arte e da cultura.

AÇÕES DO PROGRAMA

Criação do Grupo Ibero-americano de Especialistas em Educação Artística, Cultura e Cidadania

Foi constituído um grupo de especialistas que tem como missão assessorar a OEI e os governos dos países participantes na implementação e no acompanhamento das ações do programa.

Os especialistas reuniram-se por primeira vez em Madri, no mês de novembro do ano de 2007. Naquela ocasião analisaram a situação da Educação Artística na Ibero - América e propuseram as primeiras linhas de cooperação para implementar este projeto.

A segunda reunião de especialistas foi celebrada em San José, Costa Rica, em março de 2008, para a constituição do Comitê Intergovernamental.

Em setembro de 2009 será celebrada a terceira reunião, da qual também participará esse comitê, para dar continuidade às ações iniciadas e para estabelecer novas estratégias de atuação.

Conformação de um Comitê Intergovernamental

Trata-se de um comitê formado por representantes dos Ministérios da Cultura e da Educação dos países que apóiam a iniciativa. Sua missão é supervisionar e coordenar, junto com a OEI, o desenvolvimento do programa, incorporando em seus sistemas educativos as iniciativas concertadas, e buscando os apoios necessários dos setores público e privado em seus respectivos países para o bom andamento do projeto.

A primeira reunião desse comitê com a participação de representantes de praticamente todos os países Ibero-americanos ocorreu em San José na Costa Rica em março de 2008.

A segunda reunião com o grupo de especialistas do programa está prevista para setembro de 2009.

Criação de Comitês Nacionais de Educação e de Cultura

Será promovida a criação de comitês nacionais de apoio ao Comitê Intergovernamental que, em alguns casos, se desenvolverá a partir da promoção de grupos já existentes para fomentar o projeto em cada país e colher as boas experiências.

Lançamento das Convocatórias de Experiências de Educação Artística, Cultura e Cidadania

Para a identificação das experiências mais significativas de cada um dos países será realizada uma convocatória com o apoio dos Ministérios da Cultura e da Educação em função de critérios objetivos que servirão para selecionar as experiências mais relevantes no país.

Estes critérios, entre outros, serão os seguintes:

- Relação da experiência artística com a formação em valores e cidadania dos participantes.
- Contribuição à educação multicultural.
- Fomento da inclusão educativa e social dos participantes.
- Adaptação ao contexto no qual se desenvolve a experiência.
- Integração entre educação e cultura.
- Inovação no desenvolvimento da experiência.
- Apoio à contínua aprendizagem dos profissionais e dos participantes.

- Potencialização e desenvolvimento da sensibilidade e da experiência estética.
- Estratégias e/ou mecanismos de avaliação das experiências de aprendizagem.

A convocatória estará dividida em dois âmbitos (educação formal e não-formal) e quatro categorias: atividades musicais, atividades de artes cênicas (teatro e dança), atividades plásticas e outras atividades (cinema, vídeo, rádio, etc.).

Serão selecionadas entre doze e dezesseis experiências que serão apresentadas em um Encontro Nacional de Educação Artística. Isto estimulará o trabalho que as instituições educativas e coletivos estiverem desenvolvendo, tornando-se uma ferramenta útil para qualquer organismo interessado em realizar um processo educativo similar, que contribua à construção de uma cidadania e à formação de uma sociedade multicultural. Para conseguir este fim, é importante apresentar uma sistematização e os elementos utilizados em seu desenvolvimento, assim como as conclusões que possam ser tiradas de todo o processo.

Estas experiências passarão a fazer parte do Banco de Práticas Significativas que a OEI está criando com o fim de dar visibilidade ao trabalho realizado e de estimular o desenvolvimento de outras práticas similares em diferentes países.

A Colômbia foi o primeiro país em assinar o convênio para o lançamento da convocatória e nas próximas semanas serão assinados os próximos convênios com aqueles países que lançarão a convocatória neste ano.

Realizar Encontros Nacionais de Educação Artística, Cultura e Cidadania

A OEI, junto com os Ministérios da Educação e da Cultura de cada um dos países participantes do programa, organizará Encontros Nacionais de Educação Artística nos quais serão apresentadas as experiências mais significativas selecionadas na convocatória.

A cada encontro assistirão representantes do governo e especialistas de reconhecido prestígio internacional em Educação Artística envolvidos na implantação ou recuperação desta disciplina na educação. Estarão presentes, também, representantes de iniciativas privadas e da sociedade civil com experiência comprovada e com resultados efetivos na colaboração no campo da educação básica dos sistemas educativos públicos.

Esses encontros oferecerão a possibilidade de expor o trabalho que a comunidade está desenvolvendo no âmbito formal e não-formal. Para isto deve haver integração e colaboração entre todos os atores e instituições da comunidade (docentes, sociedade civil, artistas etc.) que apresentarão os diferentes planos de atuação. Além disso, haverá também uma exposição de experiências, já que serão apresentados os avanços em outros âmbitos como a Inovação, a formação, e a pesquisa, assim como as políticas públicas para tornar público o que vem sendo feito nestes âmbitos.

Nos encontros nacionais será selecionada a experiência mais significativa que representará o país no Encontro Ibero-americano de Educação Artística a ser celebrado no México em 2010.

Implementar o Banco de Projetos e Experiências Significativas de Educação Artística na Ibero - América

Este banco abarcará a documentação, a avaliação e a difusão das experiências mais significativas em Educação Artística a fim de estimular o desenvolvimento de outras experiências similares em diferentes países. A partir de seu reconhecimento e avaliação, serão colocadas a disposição dos países Ibero-americanos as experiências suscetíveis de transferência ou adaptação, através da página web do programa, que sistematizará toda a informação.

O banco servirá para valorizar e fomentar as ações mais destacadas, assim como o intercâmbio de informação. Ademais, será um instrumento que sirva para incitar outros projetos:

- Desenho de modelos de formação do professorado que facilitem a incorporação da Educação Artística nas escolas, e elaboração de materiais educativos específicos para uso dos docentes.
- Elaboração de materiais e produção artística e cultural dos países Ibero-americanos que possam ser incorporados na educação formal e não-formal dos alunos.
- Apoio à criação e à potencialização de redes de escolas Ibero-americanas que intercambiem suas experiências e materiais artísticos.

Celebrar o Congresso Ibero-americano de Educação Artística, Cultura e Cidadania

Como apogeu do processo dos Encontros Nacionais será convocado em 2010, no marco das Comemorações dos Bicentenários das Independências Latino-

americanas, um Congresso Ibero-americano no qual serão apresentadas as melhores experiências e projetos avaliados pelos países. O México manifestou sua vontade de que este Congresso se celebre em seu país.

O Congresso Ibero-americano terá distintos espaços de conteúdos, baseados nas seguintes propostas:

Programa acadêmico: Conferência magistral e inauguração solene com autoridades de Governo; mesas redondas centradas em temáticas precisas (por disciplinas artísticas); comunicações e palestras apresentadas pelos ganhadores de um concurso internacional de Educação Artística; oficinas de intercâmbio e cooperação entre os assistentes.

Espaço de Promoção e Difusão: Espaços de apresentação de projetos das escolas (painéis, stands); espaços de arte: exposições e representações (de artes plásticas, cênicas, musicais e audiovisuais);

Espaços de projetos de cooperação entre escolas: Para a geração de novas propostas de Educação Artística, aplicáveis em diferentes contextos, enriquecidas pelo intercâmbio no âmbito ibero-americano, como germe de uma rede de escolas ibero-americana de Educação Artística.

Realizar um Diagnóstico da Educação Artística na Ibero - América

Vem sendo realizado um estudo para analisar a situação da Educação Artística no âmbito formal, não-formal e informal na Ibero - América. Pretende-se que com este trabalho possam ser detectadas práticas de interesse nos distintos âmbitos da Educação Artística, desde a legislação até as práticas de aula, oficinas ou estudo e, desta maneira, converter-se em um instrumento que permita articular com maior efetividade políticas de intervenção educativa e que possa resultar útil para estudos posteriores, sejam eles de caráter internacional, nacional o regional.

O ponto de partida do estudo são os relatórios enviados pelos países através de um questionário realizado no ano de 2008. As respostas constituíram um suporte muito interessante e relevante de material, o qual será contrastado, atualizado e completado para que se torne um material mais homogêneo e comparável, possibilitando a construção de um relatório comum. Estes estudos parciais serão somados aos estudos mais específicos dos especialistas deste âmbito, criando núcleos de trabalho regionais.

O formato final será uma base de dados que se constituirá como o germe de um banco de informação cada vez mais rico e completo sobre a Educação Artística ibero-americana que continuará ampliando-se ao longo do programa.

Elaborar Modelos de Formação Específica em Educação Artística

A OEI vem fomentando modelos de formação destinados a fortalecer as capacidades de ensino e aprendizagem para docentes, a fim de que estes sejam capazes de ampliar coberturas, sistematizar as estratégias docentes, além de gerar um clima de participação e criatividade entre os professores. Para isto, pretende-se criar modelos de formação que permitam a incorporação da Educação Artística nas escolas e elaborar materiais educativos específicos para uso dos docentes.

Em setembro de 2009 o Centro de Altos Estudos (CAEU) da OEI, dentro da Escola das Culturas implementará uma primeira edição-piloto do curso de formação especializado em Educação Artística. Terá um âmbito ibero-americano, o que implica a participação de profissionais de diversos países. Está destinado a professores e professoras das etapas de Primária e Secundária que atuem no âmbito da Educação Artística.

A modalidade será a distância com uma duração estimada de 400 horas. Será realizada no Campus Virtual da OEI, onde estarão incluídos os guias de trabalho, materiais, atividades e outros recursos necessários para seu desenvolvimento.

Os conteúdos do curso estão organizados em módulos obrigatórios e optativos. Os primeiros abordam temáticas gerais relacionadas com a Educação Artística e os segundos se referem a linguagens específicas. Deste modo se busca dar resposta às distintas necessidades dos possíveis destinatários.

As coordenadoras do curso serão Andrea Giraldez e Dyalah Calderón.

Elaborar materiais didáticos específicos

Será apoiada a elaboração de materiais desenhados tanto para o uso do professorado quanto para o dos alunos, e pensados tanto para a educação formal quanto a não-formal, em diversos suportes (papel, digital e multimídia etc.). No ano de 2008 foi aprovada a realização de material didático para as escolas de música na Guatemala e para o estudo do patrimônio no Peru.

Ampliar a Educação Artística nos Planos e Programas Educativos dos Países Ibero-americanos

Trata-se de, a partir da experiência acumulada, aconselhar às autoridades educativas a inovação de linhas temáticas relacionadas com a expressão artística (plástica, produção artística tradicional, música, artes cênicas, e audiovisuais) nos planos e programas educativos de cada país, e favorecer a presença dos profissionais do setor artístico no âmbito educativo.

Criação de uma página web

O programa criou um espaço web: www.oei.es/artistica que está a disposição de todas aquelas pessoas que estejam interessadas em conhecer tudo o que está ocorrendo no âmbito da Educação Artística na Ibero - América. Seu objetivo é transformar-se em uma referência neste âmbito, na qual esteja armazenada toda a informação disponível sobre o programa e sobre as ações mais significativas: notícias, publicações, eventos etc. Para isto está aberta a participação cidadã, permitindo qualquer tipo de colaboração que possa ser interessante e que seja aceita pelo comitê de avaliação de conteúdos.

Ao longo deste ano estará disponível na página web o Banco de Experiências Significativas e o diagnóstico sobre o estado atual da Educação Artística em Ibero - América.

Publicações

Foi realizada uma primeira publicação de referência no marco da coleção Metas 2021 com o seguinte título: “Educação Artística, Cultura e Cidadania”, coordenada por Lucina Jiménez, Imanol Aguirre e Lucia G. Pimentel.

O livro está articulado em torno de dois espaços: um marco que contém os fundamentos e enfoques conceituais e um espaço de políticas públicas, desafios, processos e perspectivas.

A próxima publicação terá como referência a formação específica do professorado em Educação Artística.